

Maomé:

A revelação:

Não se conhece o ano exato do nascimento de Maomé. Em Meca, no centro da Arábia, Amina viúva a algumas semanas, de uma família de camelheiros da tribo **beduína** dos coraxitas, dá à luz a um menino que vai mudar o destino de seu povo.



Tribo beduína na atualidade

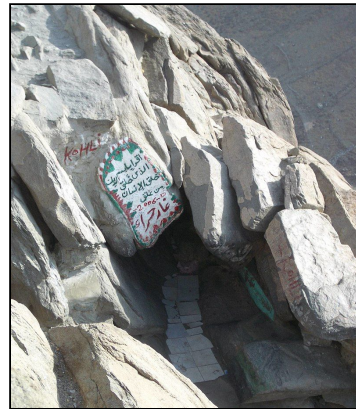
Fonte:

<https://unsplash.com/photos/VqyrvQi6do>

acesso em 27/03/2019

Em 611 Maomé fica sabendo que é o enviado de Deus. Depois de séculos de submissão de seu povo a mais de trezentas divindades e de superstições animadas por djins, gênios maliciosos que intervêm na vida de dos mortais, Maomé recebe a visita do **anjo Gabriel** no **monte Hira**, a poucos passos de **Méca**. (...) O anjo Gabriel lhe anuncia que ele é o “Enviado de Deus, o Profeta de Alá”. Maomé tem então por missão recitar aos homens as palavras que o céu lhe dita. O **islã** acaba de nascer.

Fonte: BANON, Patrick Para conhecer melhor as religiões. Claro Enigma, 2010. página 136 - 137



Caverna no Monte Hira, onde o anjo Gabriel teria conversado com Maomé

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Maom%C3%A9#/media/File:Cave_Hira.jpg acesso em 27/03/2019

Beduínos: são tribos árabes que vivem, até hoje, viajando nas regiões desérticas.

Anjo Gabriel: é o intermediário entre Deus e os homens.

Monte Hira: Monte localizado em Meca

Meca: cidade localizada na Arábia Saudita, importante centro religioso para o islamismo.

Islã: Religião islâmica, muçulmana

A religião e a política:

Depois de sua revelação, Maomé começou a **pregar** em Meca. Ele se proclamou profeta ou mensageiro de Deus, o que foi visto pelas famílias poderosas de Meca como uma tentativa de **usurpar** a autoridade política da cidade.

Fonte: GAARDER, Jostein. O livro das religiões, São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Página 130

Pregar: Falar de sua religião.

Usurpar: roubar.

Questões para refletir:

1. A religião islâmica surgiu após o cristianismo e o judaísmo. Elas influenciaram sua criação? Como? Marque no texto uma passagem.
2. Qual o papel de Maomé no surgimento do islamismo? Como ele foi visto pelas pessoas?

Sidarta:

Por volta de 560 a. C., no norte da Índia, nasce um príncipe chamado Sidarta. (...) Aos 16 anos de idade, o jovem príncipe, deixa o palácio familiar de Sakya, ao Norte da Índia. No mundo, ele acumula conhecimento sobre os três males inelutáveis que afligem a humanidade: o sofrimento, a velhice e a morte, através dos quais ele descobre o caráter **efêmero** da vida.



Uma estátua representando Buda.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sidarta_Gautama#/media/File:Buddha_in_Sarnath_Museum_\(Dhammajak_Mutra\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sidarta_Gautama#/media/File:Buddha_in_Sarnath_Museum_(Dhammajak_Mutra).jpg) acesso em 27/03/2019

Aos quarenta anos, aquele que será chamado de Buda - "o Desperto" - recebe a inspiração de quatro verdades, quando medita sob uma figueira.

Questões para refletir:

1. O que foi revelado para Sidarta? Quem revelou?
2. O que Buda esperava para as pessoas que seguiam sua doutrina?

A primeira: tudo o que é efêmero é sofrimento.

A segunda: o desejo é a origem do sofrimento.

A terceira: abolir o desejo é abolir o sofrimento.

A quarta verdade é aquela do "caminho do meio", que, graças à **abstenção** de todo o pecado do corpo ou do pensamento, graças à tranquilidade de espírito e sabedoria, permite a destruição da dor.

De fato, Buda não propõe aos homens uma religião nova, mas um sistema de pensamento destinado a libertar-se dos sofrimentos da existência.

Buda não é um deus

Buda é um simples ser humano. Buda não é um nome próprio, mas significa o Iluminado ou o Desperto. Gautama (o nome de Buda) e aqueles que vão segui-lo, geração após geração, serão por sua vez qualificados de Buda.

Fonte: BANON, Patrick Para conhecer melhor as religiões. Claro Enigma, 2010. página 149 - 151.

Efêmero: Que não dura muito tempo, que é passageiro.

Abstenção: Ficar sem fazer algo ou sem algo.

Confúcio:

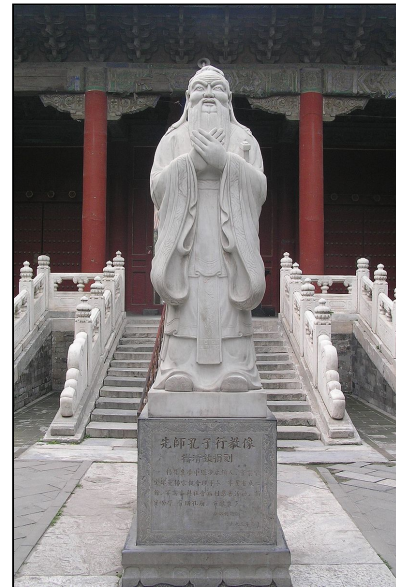
O Império chinês era uma sociedade **hierárquica**, com líderes permanentes. À frente da administração havia uma elite de funcionários altamente letrados, os **mandarins**. Sua ideologia era o confucionismo, conjunto de pensamentos, regras e rituais sociais desenvolvidos pelo filósofo K'ung-Fu-Tzu (ou, na forma latina, Confúcius) cujas doutrinas prevaleceram na China até a queda do Imperador (ano de 1911).

Confúcio viveu entre os anos de 551-479 a. C. Há alguma incerteza quanto às origens de Confúcio, mas é provável que ele tenha nascido numa família **aristocrática** empobrecida. Recebeu uma boa educação e se tornou um sábio, atraindo muitos discípulos. Algumas de suas interpretações da filosofia antiga e das tradições, em especial quando ele tocava em assuntos relacionados com a ética e filosofia social, foram inovadoras. Confúcio acreditava que o **Céu** o escolhera para revitalizar a cultura e a moralidade estabelecidas pelos sagrados imperadores.

Confúcio não se opunha, de modo nenhum, à religião popular, e não duvidava que seus deuses e espíritos existissem. Acreditava que um ser sobrenatural o inspirava: "O Céu **deu à luz** a virtude dentro de

mim." Só que o Céu para ele não era um Deus pessoal. Ainda que este lhe desse inspiração e direção, Confúcio não fundamentou sua ética em mandamentos morais transmitidos por Deus.

Fonte: GAARDER, Jostein. O livro das religiões, São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Página 84 - 85 - 88.



Estátua no Templo de Confúcio em Pequim
https://pt.wikipedia.org/wiki/Confucionismo#/media/File:Confucius_Statue_at_the_Confucius_Temple.jpg acesso em 27/03/2019

Hierarquia: organização social onde há sempre alguém que manda mais do que os outros.

Mandarim: Funcionário letrado do governo, que sabia ler e escrever.

Aristocracia: a camada mais alta da população, ligados ao rei ou ao Imperador.

Deu à luz: fazer nascer.

Questões para refletir:

1. Qual a relação de Confúcio com o tipo de política dessa época?
2. Como as leis de Confúcio se relacionam com o Céu?

Jesus:

Talvez ninguém tenha exercido tanta influência na história mundial como Jesus de Nazaré. A questão de saber quem foi Jesus vem intrigando a cultura ocidental por 2 mil anos.

Jesus era um judeu, e na época de sua juventude o **reino judaico** estava sob o controle direto de um oficial do **Império romano**. Jesus se tornou um profeta itinerante, baseando suas ideias nas escrituras judaicas. Mas logo ficou claro que ele estava formulando uma doutrina independente, pois com frequência dizia coisas como: “Vós aprendestes o que foi dito a vossos antepassados... Eu, porém, vos digo...”.



Reino Judaico ou reino de Israel na Antiguidade

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_de_Israel#/m

[edia/File:Kingdoms_of_Israel_and_Judah_map_830-pt.svg](#) acesso em 27/03/2019

No ano 29 ou 30 de nosso calendário, Jesus foi acusado de **blasfêmia** por um tribunal religioso judaico. Um alto funcionário romano, Pôncio Pilatos, atendeu ao apelo dos **anciãos** judeus e sentenciou Jesus à morte, executando-o por crucificação. Pilatos o sentenciou por ter se revoltado contra o Estado romano.

Em razão de uma série de **discrepâncias** entre os evangelhos, é quase impossível pintar um retrato biográfico detalhado de Jesus. Os evangelhos nos mostram como a Igreja cristã compreende Jesus. Os evangelhos estão permeados com a crença de que Jesus é o Messias prometido pelo antigo testamento.

Fonte: GAARDER, Jostein. O livro das religiões, São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Página 165-166.

Reino Judaico: Reino judeu, localizado próximo onde hoje se encontra Israel.

Império Romano: Centralizado na cidade de Roma, na Itália, eram o mais importante e mais forte Império desse período da história.

Anciãos: pessoas mais velhas de uma comunidade, respeitadas por seu conhecimento.

Discrepâncias: grandes diferenças.

Questões para refletir:

1. Qual era a função dos judeus na sociedade em que Jesus viveu?
2. Qual era a relação que Jesus tinha com os judeus? E os judeus com Jesus?

Mãe Meninha do Gantois

Maria Escolástica da Conceição Nazareth foi a mãe de santo brasileira que liderou a casa de candomblé Ilé Ìyá Omi Àse Ìyámasé, localizada em Salvador (BA), no bairro do Gantois, por sessenta e quatro anos. Mãe Menininha do Gantois, como era chamada, tornou-se conhecida e respeitada nacionalmente por sua bondade e carinho para com seus filhos de santo e amigos da casa. Sua luta pela **legalização da religião** dos **Orixás** e a consequente integração desta religião na sociedade nacional também a fez respeitada por todos.

Mãe Menininha nasceu dentro de sua casa de candomblé. Ela é bisneta da **nigeriana** Maria Julia da Conceição Nazareth, fundadora do terreiro do Gantois, e sobrinha-neta da mãe de santo Pulchéria Maria da Conceição, que lhe iniciou na religião e lhe cunhou o apelido de “Menininha”. Maria Escolástica dançava o candomblé desde os seis anos e foi iniciada para **Oxum** aos oito. O modo como respeitava e levava a sério a sua religião chamava a atenção de Mãe Pulchéria, que via na pequena o potencial para liderar.

Fonte:

<http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/historia-e-memoria/2014/07/17/m%C3%A3e-menininha> acesso em 23/04/2019



Obra feita pelo artista plástico Caribé, representando Oxum

Fonte:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Oxum#/media/File:Oxun.jpg> acesso em 23/04/2019

Glossário:

Legalização da religião: No passado, as religiões de matriz africanas foram proibidas e perseguidas no Brasil.

Orixás: deuses da mitologia do Candomblé

Nigeriana: pessoa que vem da Nigéria, país africano.

Oxum: orixá das águas doces e dos rios. É a senhora da beleza, do amor, da fertilidade e do ouro. Seus símbolos é o abebé, um espelho em forma de leque.

Questões para refletir:

1. Como foi a infância de Mãe Menininha?
2. Qual a relação que podemos estabelecer entre Mãe Menininha e a cultura dos negros escravizados que foram trazidos para o Brasil?